

Marca Brasil é sobrenome de peso para TI no país

Ana Paula Lobo e Rodrigo dos Santos

O fortalecimento ainda maior da marca Brasil é fator determinante para que o país dê o salto desejado e passe a ser reconhecido como uma potência em Tecnologia da Informação e Comunicação, sustenta Marco Stefanini, presidente da Stefanini.

Em entrevista à CDTV, do Convergência Digital, o executivo lembra que manter o ritmo de crescimento, apresentado nos últimos anos, é estratégia crucial para que o Brasil - e as empresas brasileiras - conquistem novos negócios no mercado externo.

"Ainda não somos uma potência em TIC, mas estamos bem próximos. Brinco que o sobronome da Stefanini é Brasil. E se a marca Brasil está forte, estamos todos fortes. Fato é que estamos chegando na porta para sermos uma potência. O mundo mudou e TIC está no olho do furacão. A hora é agora", observa.

Integrante da delegação brasileira que vai à CeBIT 2012, evento que acontece de 06 a 10 de março, em Hannover, a Stefanini já tem uma operação externa consolidada. Na Europa, por exemplo, já atua em 12 países, entre eles, a própria Alemanha. Mas Marco Stefanini é categórico ao dizer que para "Marca Brasil mais forte, significa ainda mais oportunidades de negócios".

"É hora de aproveitar o bom momento do país. O Brasil tem ótimas oportunidades na venda de software como serviço, em computação na nuvem, na parte de segurança e em governo eletrônico", observa o presidente da Stefanini.

Com relação à internacionalização, ele dá uma dica para as empresas que vislubram novos negócios. "Vender no exterior demanda projetos longos e maturidade para enfrentar a jornada". Assista a entrevista de Marco Stefanini à CDTV, do Convergência Digital.

Fonte: Convergência Digital [Portal]. Disponível em:

<[http:// convergenciadigital.uol.com.br/](http://convergenciadigital.uol.com.br/)> Acesso em 13 fev. 2012.